



**Argentinian
Explorer**



VIAGENS ARGENTINA

PATAGÔNIA EM 15 DIAS

Um itinerário onde conhecemos os 4 pontos mais importantes da Patagônia Sul: Puerto Madryn, Calafate, Chaltén e Ushuaia. Começamos nosso itinerário pelo Glaciar Perito Moreno, navegamos pelo Lago Argentino, vamos à exclusiva Estância Cristina, depois, a Chaltén.

15 DIAS - 14 NOITES

- Alojamento Quartos Duplos com a categoria do hotel selecionado
- Transferências detalhadas no itinerário
- Excursões regulares detalhadas no itinerário (exceto opcional)
- Passagens aéreas de cabotagem
- Guia de espanhol bilíngüe inglês
- Serviço de emergência 24 horas
- Coordenação Permanente

Dia 1 - Puerto Madryn

Bem-vindo à Argentina. Recepção e traslado do Aeroporto Internacional Ezeiza ao Aeroporto Metropolitano da Cidade de Buenos Aires. Recepção e traslado do Aeroporto de Puerto Madryn ao Hotel.

Dia 2 - Conhecendo Puerto Madryn & Avistagem de Leões-Marinheiros em Punta Loma

Café da manhã no Hotel. Começamos o dia visitando uma das cidades atlânticas mais bonitas da Argentina: Puerto Madryn. A atração principal da região é a avistagem da Baleia-franca-austral.

Continuamos nossa excursão indo a uns 17km ao sul da cidade, onde chegamos à Reserva Natural Protegida Punta Loma, que se destaca por ser o lugar escolhido por leões-marinheiros para seu habitat, sem mencionar que ali convivem comunidades inteiras de aves, répteis e mamíferos, como por exemplo cormorões e gaviotas, entre outros.

Opcional: Patagônia Noturna em direção ao Cerro Avanzado

Antes do anoitecer, realizamos uma travessia especial: Cerro Avanzado, a aproximadamente 20km, viajando em direção ao sul de Puerto Madryn, onde realizamos um passeio especial à noite, com plena lua cheia. Realizamos um mini-trekking, onde podemos aprender sobre a vegetação do lugar, as formações geológicas e descobrir os restos fósseis marinhos que descansam nessa área. Descemos pela restinga ao final do grande cânion, caminhando pela praia e, ali, saboreamos petiscos e uma taça de vinho, rodeados pela natureza. O céu patagônico nos deleita com toda sua beleza e podemos apreciar o som e as figuras refletidas pela lua da Baleia-franca-austral.

Dia 3 - Península Valdés & Avistagem de Baleias (Baleia Franca Austral)

Café da manhã no Alojamento contratado. Percorreremos a Área Natural Protegida Península Valdés que está a 50km da cidade de Puerto Madryn, foi declarada como Patrimônio Natural da Humanidade, pela Unesco, e considerada um dos ecossistemas mais interessantes da Terra; lá, podemos encontrar a Baleia-franca-austral, orcas, leões-marinheiros, elefantes-marinheiros, pinguins magalhânicos e nandu-de-Darwin, entre outros.

O primeiro lugar que visitaremos é o Centro de Interpretação, observando a Isla de los Pájaros, uma reserva criada em 1967 a fim de proteger os grandes grupos de aves que habitam o lugar. Depois iremos a Puerto Pirâmides, que está a uns 28km da cidade. Entre julho e novembro é possível ir em barcos infláveis para avistar a Baleia-franca-austral. Em junho e dezembro, a probabilidade se reduz

notoriamente. Se for época de avistagem, embarcamos durante um pouco mais de 1 hora, utilizando coletes salva-vidas.

De Puerto Pirâmides chegamos ao lugar de Elefantes-Marinheiros de Caleta Valdés, passando por Gran Salitral, com uma superfície de 35 km². Por último, vamos a Punta Norte, no extremo nordeste da península, se for época estival, e a Punta Delgada se for no restante do ano, a fim de ver as colônias de leões-marinheiros e elefantes-marinheiros, e em Punta Norte, se tivermos sorte, podemos chegar a ver orcas.

Nota sobre Avistagem de Baleias: É realizada entre os meses de Julho a Novembro. É recomendável levar roupa impermeável e blusão. Antes do início da viagem, oferecemos um assessoramento elementar prévio. Essa aventura está disponível para adultos e crianças.

Dia 4 - Colônia de Pinguins de Punta Tombo com Vale Inferior

Café da manhã no Hotel. Hoje visitamos a colônia de pinguins Magalhânicos mais importante da América do Sul: Punta Tombo, que está localizada ao sul do Vale Inferior do Rio Chubut. No princípio, há 50 anos, era uma reserva natural; 20 anos depois, foi considerada Área Protegida. Punta Tombo tem uma extensão de quase 3.000 metros por 500 metros de largura ao longo do Oceano Atlântico. Esse acidente natural é produto da aparição de estruturas rochosas cristalinas da era anterior à Jurássica, e tem suportado os embates da erosão produzida pelo mar. A existência de seixos e areia compacta são fatores-chaves para a criação de ninhos. A temporada vai de princípios de setembro até abril, quando os pinguins emigram para formar seus ninhos e proteger seus filhotes.

Dependendo da época do ano podemos ver todo seu ciclo produtivo. Primeiro, aparecem os machos para criar o ninho ou rearmar o do ano anterior; para isso, aproveitam as covas naturais. Um mês depois, as fêmeas põem os ovos para chocá-los em um prazo de 40 a 45 dias. Nesse período, o macho vai em busca de alimentos. A princípios de abril, os filhotes já são bons nadadores e se alimentam por si mesmos. Antigamente essa área era um cemitério indígena, onde muitos Tehuelches habitavam e caçavam. Ao caminhar pela reserva, recomendamos que respeitem as trilhas sinalizadas e não se desviem do caminho.

Regressando da aventura entre pinguins, vamos ao vale inferior para conhecer o centro industrial e comercial da região: Trelew. Depois, vamos a Gaiman, a colônia galesa mais importante da Argentina, onde ainda são conservados os costumes e tradições, como o famoso chá galês e a torta negra galesa, bem como a torta de nozes, com frutas e o pão caseiro. Retornando pelo lado das chácaras, vemos as diferentes Capelas Galesas e os empreendimentos agro-turísticos.

Dia 5 - De Puerto Madryn a Ushuaia

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto de Trelew. Recepção e traslado do Aeroporto de Ushuaia ao hotel.

Dia 6 - Navegação Clássica pelo Canal de Beagle & Parque Nacional Terra do Fogo e Trem do Fim do Mundo

Navegação Clássica pelo Canal de Beagle

Realizamos um percurso pelo Canal de Beagle. Nosso ponto de partida começa na Baía de Ushuaia, localizada à beira da cidade de mesmo nome, ingressando pelo Paso Chico. Antigamente, o pastor Thomas Bridges dizia que "Baía de Ushuaia" significava "Baía da água mansa" ou "Baía que penetra em direção ao

poente". O Canal de Beagle, localizado ao sul da Ilha Grande de Terra do Fogo, é de origem glaciário, com uma área de 180 Km e comunica os Oceanos Pacífico e Atlântico.

Foi batizado pelo Capitão Fitz Roy em homenagem à embarcação "Beagle" que, com o Tenente Murray, descobriram o canal, em 1830. Foi construído como fronteira política entre a Argentina e o Chile. Tanto na Baía de Ushuaia como no Canal de Beagle podemos observar uma diversidade de avifauna marinha, e avistar moleiros-grandes, albatrozes-de-sombrancelha, gansos andinos e gaivotões, entre outros. A travessia chega até o Faro Les Eclaireurs. Possui uma torre tronco-cônica com uma altura de 11 metros e 22.5 metros sobre o nível do mar. O nome desse farol foi colocado devido ao lugar onde ele se encontra: Les Eclaireurs, e seu nome foi dado pelo Capitão Luis Fernando Martial.

O passeio continua em direção ao porto Isla de los Lobos Marinos, onde observamos leões-marinhos de um e de dois pêlos e também o assentamento de cormorões - podemos ver de perto o hábitat desses mamíferos. Seguindo nosso caminho, navegamos até a Isla de los Pájaros, lugar onde há um assentamento de cormorões magalhânicos e imperiais, e conheceremos mais de 20 espécies de aves marinhas. Ambas as ilhas integram o Arquipélago Bridges.

Descenso Opcional nas Ilhas Bridges: Nessa navegação podemos, adicionalmente, solicitar o descenso, realizando um trekking de meia hora com a ajuda de guias pelos caminhos de uma das ilhas Bridges, para chegar até os Concheros Yámanas.

Parque Nacional Terra do Fogo e Trem do Fim do Mundo

Vamos ao Parque Nacional Terra do Fogo. Esse parque foi fundado em 1960 e desde então tem personificado a parte mais austral do bosque andino patagônico. Está localizado no sudoeste de Terra do Fogo e no limite internacional com o Chile. Saindo de Ushuaia, passaremos pelo Vale do Rio Pipo para chegar à entrada. Abordaremos o Trem do Fim do Mundo que se localiza nas aforas do Parque Nacional Tierra Del Fuego, onde começaremos na Estação Central até chegar a Estação do Parque Nacional Tierra Del Fuego. Teremos a excelente oportunidade de conhecer o Ferrocarril Austral Fueguino, que transita uma das rotas que no passado foram utilizadas por mais de mil presidiários que cumpriam diariamente a rotina nestes bosques legendários. A viagem começa sobre o terraplenagem que fizeram os presos uns 100 anos atrás, passando pelo Cañadón Del Toro, para depois ascender uma pendente rodeando o Rio Pipo até chegar a Estação "La Cascada de la Macarena" onde teremos a possibilidade de descer até a restauração de um acampamento indígena ou senão podemos optar por apreciar a estupenda vista panorâmica do nascimento da cascada. O apito do trem anuncia-nos que temos que continuar o nosso percorrido para ingressar a zona do bosque sub – antártico.

Fazendo um zigzag no caminho pelo Rio Pipo e beirando a zona de turbais onde cresce um musgo conhecido como Sphagnum, o Trem finaliza o seu trajeto quando chega a Estação do Parque onde nos esperam para seguir a viagem pelo Parque. Uma vez ingressados ao Parque Nacional Tierra Del Fuego que foi fundado em 1960 e que se localiza na região dos bosques patagônicos e a Cordilheira Andina. O nosso rumo continua a Bahía Ensenada onde poderemos observar às Ilhas Redonda e Estorbo e ao frente os Montes Nevados da Cadeia Sampaio em Chile. Depois, chegamos ao Lago Roca. Seguimos o curso marcado acompanhados de um bosque de lengas, ñires e guindos até chegar à ponte do Rio Lapataia, uma área ideal para fazer trekking já que há diversas veredas como o Passeio da Ilha, Lago Roca, Laguna Negra, etc.

O caminho se transforma sinuoso, passando pelas Lagunas Verde e Negra, esta ultima uma imponente turba em permanente formação, até desembocar no dique dos Castores que nos guiara até Bahía Lapataia, sobre suas costas avistaremos patos, cauquenes, chorlos e diferentes aves aquáticas. No Parque poderemos ver vestígios indígenas deixados pelos Yamanas, como "concheros", acumulações de valva de moluscos e outros animais que formavam parte da sua dieta de todos os dias.

Dia 7 - Lagos Fagnano & Escondido

Dirigiremos-nos ao Lago Escondido ou Laguna Escondida como também se a conhece, localizado na Cordilheira dos Andes em pleno cordão fueguino onde poderemos contemplar a maravilhosa vista dos bosques cheios de ñires, lengas e observar os vales rodeados pelos turbais como os Vales Carbajal, as Cotorras e Tierra Mayor. Durante um dos mais atrativos mais interessantes é o Passo Garibaldi a menos de 500 metros sobre o nível do mar, onde se misturam os Andes fueguinos com os lagos, onde se cruza a Cordilheira desfrutando de uma vista única dos Lagos Escondido e Fagnano.

A partir deste ponto começamos a descer, sobre a costa do Lago Escondido passamos pela Hostería Petrel para continuar caminho as serrarias. Mais tarde seguimos descendo ao norte a outro espelho de água: o Lago Fagnano, considerado como o mais extenso da Ilha de Tierra Del Fuego, com seus 100 km de longitude, famoso internacionalmente pela pesca esportiva. No passado, os Onas o chamavam “El descanso Del Horizonte” (o descanso do horizonte), seu nome em honra ao sacerdote católico Monsenhor José Fagnano quem foi o primeiro administrador da região. Depois nos espera uma caminhada por este magnífico lago desfrutando de todas suas belezas naturais. Continuando o nosso passeio, conheceremos a comuna de Tolhuim, fundada em outubro de 1972 a orilhas do Lago Fagnano no centro do bosque.

Dia 8 - Partida para Calafate

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto de Ushuaia. Recepção e traslado do Aeroporto de Calafate ao hotel.

Dia 9 - Visita ao Glaciar Perito Moreno

De manhã bem cedo começamos nosso caminho para conhecer o glaciar mais famoso do mundo. Ele foi declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, em 1981, é considerado único por várias características, como seu avance contínuo e seu acesso fácil – tanto pelos mirantes como pela oportunidade que nos dá de caminhar sobre ele. Seu nome é em honra ao grande explorador da zona patagônica, Perito Francisco Moreno.

Beiramos a margem sul do lago Argentino cruzando os rios Centinela e Mitre, e vamos descobrindo postais da pré-cordilheira andina. Chegamos ao Brazo Rico ingressando ao Parque Nacional Los Glaciares. Enquanto beiramos o Lago Rico, começamos a ver blocos de gelo à deriva, até ter uma panorâmica completa desse glaciar colossal. Se as condições climáticas permitirem, podemos ter o privilégio de presenciar um fenômeno único na Patagônia argentina: os desprendimentos de sua parede sul: grandes blocos de gelo caindo ruidosamente sobre o Canal de mesmo nome, porque é lá que se acumulam, ou no Brazo Rico. Podemos conhecer o glaciar de diferentes pontos panorâmicos e mirantes, percorrendo suas passarelas enquanto nos dão informações sobre sua história, suas características e seu ambiente. À tarde, regressamos ao hotel.

Nota: Esse é um glaciar em avanço constante, diferente à grande maioria desses colossos que se encontram em severo retrocesso. Em seu avanço, encurrala as águas frias do Brazo Rico provenientes do Lago Argentino, o que faz com que se origine uma pressão sobre os gelos porque o nível das águas no lago aumenta; isso gera um túnel de quase 45 metros por onde as águas do Brazo Rico fluem. A erosão contínua que a água exerce faz com que a abóboda caia e gere um espetáculo fantástico.

Navegando pelo Lago Rico (Safári Náutico)

Saímos do porto "Bajo de las Sombras" para iniciar essa navegação que completa a visita pelas passarelas ao Glaciar Perito Moreno; após 1 hora, já podemos ver muito bem o extremo sul do monte de neve. Tanto o Brazo Rico como o Brazo Sul do Lago Argentino são os dois braços do lago que o Glaciar Perito Moreno transforma em diques. Navegamos no Lago Rico apreciando a imponente cara sul do glaciar, que se estende frente a nós até 60 metros de altura. Nos aproximamos a 200 metros da confluência entre esse colosso de gelo e a Península de Magalhães, e depois seguimos aproximadamente 3 km ao longo da parede sul.

Esse é o ponto mais atraente e o momento mais esperado por todos os visitantes: os desprendimentos de enormes blocos de gelo durante a temporada estival, em harmonia com formações típicas como fendas, seracs e seus chamativos tons azulados. Aproveitamos para tirar fotos e capturar um momento emocionante.

Dia 10 - Rota da Índia Dormida

Saímos de Calafate para ir à Estância Huyliche, subindo por cerros e chegamos ao Balcón de Calafate, um ponto panorâmico em nosso trajeto para observar a cidade, o Lago Argentino e os relevos que o rodeiam. Dependendo do clima, podemos ver o maciço de Chaltén e os cerros Fitz Roy e Torre. Continuamos a viagem passando por lugares onde as paisagens são magníficas, como a pista de esqui.

Visitamos o Labirinto de Pedras, uma formação do Cretáceo de mais de 85 milhões de anos, para chegar ao terraço mais alto, a mais de 1200 metros, um mirante natural localizado atrás da formação da Índia Dormida, de onde podemos ter imagens postais do Glaciar Perito Moreno, do Cerro Pietrobelli, das Torres del Paine, do Cordón Baguales e dos cerros Fitz Roy e Torre.

Continuamos vendo formações rochosas que têm se mantido por séculos devido à erosão do lugar, modificando cada área, transformando-a em uma paisagem única; além disso, temos o privilégio de ver condores sobrevoando as montanhas mais altas. Descemos pelo Cañadón del Arroyo Portezuelo para observar o Vale do Rio Centinela. Depois do almoço descemos até chegar ao Rio Centinela. À tarde regressamos ao hotel.

Nota: Nota: inclui almoço com petiscos, bifés, verduras e bebida. Essa viagem é realizada entre os meses de outubro e maio.

Dia 11 - Navegando pelas águas do Lago Argentino

Hoje esperamos um dia dedicado a navegar entre o gelo gigante no Parque Nacional Los Glaciares. Nós nos mudamos para Punta Bandera para embarcar cedo e começar nossa navegação pelo Lago Argentino, o maior e mais meridional de todos os lagos da Patagônia Argentina. Estende-se por 1466km², com uma profundidade de entre 150 e 500 metros.

Nós começar a navegar o braço norte do lago, visitando o Spegazzini, Onelli, Bolado e Agassiz, Onelli Bay passado estes para além de se aproximar do Glaciar Upsala. Ele integra um vale formado por outras geleiras, estendendo-se mais de 850 km² e suas paredes sobe para quase 80 metros. Seu nome vem da universidade de mesmo nome, na Suécia foi o primeiro a realizar um estudo de pesquisa da região circundante no século XX. Por seu lado, o Spegazzini é o mais alto geleiras do parque. Mede 135 metros e está localizado no braço homônimo do Lago Argentino.

Na Bahia Onelli aterrou desde que as condições do gelo permitirem, porque os grandes icebergs pode bloquear o acesso de barco e são uma ameaça constante para toda a tripulação. Onelli nos deixa perplexos

com a presença da cidade patagônica de diferentes espécies de árvores como ñires, canela e floresta da faia. Felizmente, nós podemos vir para ver os condores que vivem nos Andes. Nós caminhar até um lugar: a confluência do Agassiz e Heim geleiras Bolados em Laguna Onelli. Uma visita em torno da frente do Glaciar Spegazzini.

Você note: não há desembarca em Bahía Onelli A rota de navegação pode ser alterada dependendo das condições meteorológicas e de segurança para estritamente determinada pelo capitão do navio. Por causa de deslizamentos de terra Glaciar Upsala ter sido icebergs à deriva consideráveis impedindo ainda mais a rota marítima Onelli Bay. Este evento natural pode impedir o desembarque no lugar. Quando isso acontece, o barco desliza Icebergs Canal olhando para o norte para o cargo de Perito Moreno Glacier.

Dia 12 - El Chaltén

Pequeno-almoço no hotel. Transferência de ônibus terminal em El Calafate para El Chaltén terminal de ônibus. Recepção no terminal de El Chalten e traslado para o hotel. Dia de lazer na vila de El Chaltén.

Dia 13 - Navegação pelo Lago Viedma e minitrekking pelas covas do Glaciar Viedma

Vamos ao Porto de Baía Túnel em direção norte, a Chaltén, no Parque Nacional Los Glaciares, para navegar pelo Lago Viedma e depois desembarcar no Glaciar Viedma e caminhar por seus interiores. O Lago Viedma, com uma longitude próxima a 78km é o mais comprido dos lagos originados devido à abrasão glacial e é o segundo maior do parque (O Glaciar Upsala é o maior de todos). Alimenta-se de um monte de neve homônimo, que se encontra no oeste. O Glaciar Viedma está em direção oeste e tem 5.000 metros de largura, 50 metros de altura e uma área de quase 1.000 km² desdobrando-se desde os gelos continentais patagônicos, entre os cerros Huemul e Campana, alimentando-se dos gelos até desembocar no lago. Uma vez que desembarquemos, vamos ao sul acompanhados das vistas dos maciços Fitz Roy e Huemul, e de impressionantes blocos de gelo. Chegamos no Glaciar Viedma à meia-manhã, descendemos em uma área rochosa para ver as cavernas de gelo e outras formas de origem glacial bem particulares. Recebemos informação sobre os glaciares e depois, continuamos com o trekking até a área de ablação, em frente do glaciar. Com a ajuda de pinos, subimos e iniciamos uma caminhada sobre suas estruturas geladas por aproximadamente 3 horas, podendo ver sumidouros e fendas. Uma vez finalizado o trekking pelo interior das covas, regressamos ao barco para percorrer a frente do glaciar. Almoçamos a bordo (box lunch não incluído) e à tarde regressamos à Baía Túnel.

Dia 14 - Valle del Rio de Las Vueltas & Navegação pelo Lago do Deserto

Sáimos em direção ao extremo sul do Lago do Deserto, mal chamado Laguna do Deserto. Viajamos 38 km por um caminho de terra que serpenteia o Valle del Rio de las Vueltas – a paisagem que vemos é bem andino-patagônica: montanhas, bosques, cascatas e espelhos d'água conjugam essa harmonia natural. Podemos optar por realizar uma caminhada até o Glaciar Huemul ou navegar pelas gélidas águas do lago. O trekking é curto, de apenas 1 hora, porém, com uma subida pronunciada, e de um esforço considerável. Devemos pagar uma entrada, pois essa é uma área particular. Também podemos ir às lagunas Larga e do Diabo, mas o percurso é de 4 horas, Aqueles que não desejem realizar essa caminhada podem desfrutar de uma navegação pelo Lago do Deserto. O navio se dirige do sul ao norte do lago. Uma vez em terra, caminhamos até o Mirante Centinela: são somente 12 minutos, mas muito prazerosos, rodeados de vistas panorâmicas fantásticas. O lago do deserto está em um vale de quase 15km que se encontra entre a Cordilheira Andina, perto do Lago O'Higgins e do Cerro Fitz Roy. Os cordões de montanha que encerram o vale são o maciço ocidental, onde encontramos trechos como o cordão Marconi entre outros, e o maciço

oriental. O Rio de las Vueltas tem sua nascente nesse lago, que em seu percurso se alimenta do Lago Azul e desemboca no Lago Viedma.

Dia 15 - Partida para Buenos Aires

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto de Calafate. Recepção e traslado do Aeroporto Metropolitano da Cidade de Buenos Aires ao Aeroporto Internacional Ezeiza. Fim dos nossos serviços.

ARGENTINIAN EXPLORER EVT

Av. Callao 531, Piso 3°, Depto. B, (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - Móvil: +54 9 11 6820-2048 - email: contacto@argentinianexplorer.com
www.argentinianexplorer.com